

## EVASÃO DISCENTE NO CURSO DE TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NO IFNMG/CAMPUS JANUÁRIA

NOVAIS, M. M.<sup>1</sup>; GUEDES, D. M.<sup>2</sup>; SOUZA, P. F.<sup>3</sup>; MEDEIROS, P. C.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup>Discente do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – campus Januária; <sup>3</sup>Docente do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup>Docente do IFNMG – campus Januária.

Palavras chaves: Diagnóstico; Ensino técnico; Evasão escolar; Rede Federal.

### Introdução

A evasão escolar apesar de ser um tema estudado e debatido, demonstra dificuldades em identificar e contornar precocemente os seus fatores para evitar que o aluno abandone o curso/instituição (ARAÚJO, 2013). Isso ocorre, devido a evasão ocorrer de forma variada. A escolha de sair da escola é apenas o ato final de um processo que se manifesta de muitas formas, visíveis ou não, ao longo da trajetória escolar do indivíduo (GOMES; BASTOS, 2016). No processo de expansão da Rede Federal, muitos foram os desafios enfrentados na oferta de uma educação de qualidade num processo de inclusão socioprofissional e educacional frente às diferenças regionais, locais e diversidade do público (BRASIL, 2014). Dentre esses desafios podem ser citadas as elevadas taxas de evasão escolar (BRASIL, 2013).

O primeiro passo antes de elaborar qualquer estratégia de enfrentamento é conhecer bem o problema. O diagnóstico e identificação dos fatores motivacionais da evasão escolar são necessários para o direcionamento das intervenções (ROSA; AQUINO, 2019). Assim, este trabalho objetivou conhecer os principais fatores que influenciam a evasão acadêmica no curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/Campus Januária na perspectiva dos discentes.

### Material e métodos

#### *Caracterização do local e do curso em estudo*

Este estudo foi realizado no IFNMG/Campus Januária. O local possui uma infraestrutura organizada em setores de produção, prédios administrativos, laboratórios, auditórios, biblioteca, salas de aula e outras unidades de apoio didático pedagógico. O Curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio foi implantado no Campus Januária no ano de 2014.

O Curso Técnico em Meio Ambiente era ofertado na modalidade concomitante/subsequente desde o ano de 2002. No primeiro semestre de 2013, durante as oficinas para discussão de um novo currículo para o curso, o corpo docente, juntamente com a coordenação geral de ensino técnico e representante da equipe pedagógica do Campus, indicou a possibilidade de ofertar o Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade Integrada ao Ensino Médio, e não mais na modalidade concomitante/subsequente. Isso porque verificou-se um índice de evasão considerável nas turmas do curso em questão, bem como diminuição da procura do curso nessa modalidade.

*Coleta e análise dos dados*

Devido à natureza da problemática, foi adotada como princípio metodológico a pesquisa ação, sendo uma pesquisa aplicada. Em relação ao objetivo, este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, que por meio de aplicação de questionário visa identificar e descrever os fatores determinantes da evasão. Para Gil (2002), “o questionário é um importante e popular instrumento de coleta de dados, possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio”. Foi aplicado um questionário semi estruturado, baseado no modelo de Cotrim (2021) em formato online e de forma aleatória utilizando aplicativo de gerenciamento de pesquisa (Google Forms) para os discentes do curso em estudo (166 entrevistados) em um total de 202 matriculados no ano de 2021, distribuídos no primeiro ano (53 alunos), segundo ano (51 alunos) e terceiro ano (62 alunos).

**Resultados e discussão**

A maioria dos alunos do Curso de Técnico em Meio Ambiente concluíram o ensino fundamental em escola pública (80,7%). Quando os discentes entrevistados foram perguntados por que escolheram o curso/área, apontaram que dentre os cursos oferecidos no campus Januária na modalidade integrado, o curso de Meio Ambiente era o mais parecido com o seu perfil (68,7%), seguido de, na opinião deles, ser o mais fácil de passar no processo de seleção (26,5%). A escolha pelo IFNMG/Campus Januária foi motivada principalmente pela qualidade da formação do ensino médio, mesmo que em um curso integrado (66,9%); devido ao ensino médio integrado, que possibilita a formação geral e profissional ao mesmo tempo (55,4%); a grande probabilidade de bons resultados no processo seletivo para o ensino superior (50,6%) e pela oportunidade de fazer um curso técnico (44,6%) (Quadro 1).

Em relação aos motivos que poderiam contribuir para a desistência do ensino técnico integrado no IFNMG, foram apontados os motivos de saúde mental, como ansiedade e depressão (42,5%); carga horária semanal elevada (39,8%); devido a quantidade de disciplinas e atividades (33,7%). Para os fatores que podem contribuir com a permanência e conclusão do curso de ensino técnico integrado ao ensino médio no IFNMG, foram assinalados a qualidade do ensino (82,5%); apoio familiar (72,3%); melhores chances de aprovação no curso superior (64,5%) e apoio de amigos e colegas (54,8%) (Quadro 1). Dados de pesquisa de Alvarez et al. (2021) também apontaram como um dos fatores internos da evasão no ensino técnico o excesso de carga horária semanal, além de relacionamento entre docentes e estudantes, inadequação da metodologia de ensino ao perfil do estudante, dificuldade de realização de estágio curricular. Figueiredo e Salles (2017) identificaram como fatores determinantes para a evasão a falta de flexibilidade de horários, o acúmulo de avaliações em um mesmo período e a frustração diante dos desafios impostos no meio escolar.

Dessa forma, para que o aluno permaneça na escola é preciso torná-la mais atrativa e interessante, permitindo que o discente tenha voz e ao mesmo tempo aprenda a respeitar a escola como um ambiente de fundamental importância para sua formação. A melhoria contínua do ensino, acompanhamento dos discentes tanto pela instituição quanto por seus familiares e informações prévias sobre os cursos oferecidos farão a diferença no que tange à evasão escolar, diminuindo assim o número de alunos evadidos (GOMES; BASTOS, 2016).

**Considerações finais**

O tema evasão é um assunto relevante visto que as consequências desta ocorrência não interfere apenas na vida do aluno evadido, mas também em todo contexto da instituição de ensino, social e econômico. Deste modo, é necessário trabalhos que visem diagnosticar os fatores da evasão para o direcionamento das intervenções.

## Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG/Campus Januária pelo programa de bolsa de iniciação científica júnior e pelo apoio logístico.

## Referências

- ALVAREZ, K. R.; ALVES, S. C.; MATOS, R. P. School dropout in technical courses integrated to the Federal Network high school: Survey of motivational factors and intervention proposals. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021.
- ARAÚJO, S. M. et al. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2013.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 506/2013 - TCU Plenário**, de 13 de março de 2013. Brasília, DF: TCU, 13 mar, 64p., 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC. 52 p., 2014.
- GOMES, C.F.S.; BASTOS, O. A evasão escolar no Ensino Técnico: um estudo de caso do CEFET-RJ. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n.32, 2016.
- FIGUEIREDO, N. G. da S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.
- ROSA, A. H.; AQUINO, F.J.A. A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar profundo sobre dois grandes vilões – a ausência de informações e a falta de identidade do ensino técnico. **Research, Society and Development**, v.8, n.7. Universidade Federal de Itajubá, Brasil, 2019.

## ANEXO I

**Quadro 1.** Síntese do questionário sobre evasão aplicado aos discentes do Curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – Campus Januária no ano de 2021.

Perguntas	Respostas
Por que você escolheu esse curso/área. (Pode-se marcar mais de uma alternativa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque dentre as três opções era a mais parecida comigo (68,7%);</li> <li>- Porque era mais fácil de passar no processo de seleção (26,5%);</li> <li>- Por influência da família e amigos (22,3%);</li> <li>- Porque não fazia ideia de qual escolher (14,5%);</li> <li>- Porque pretendia prosseguir meus estudos em curso superior da mesma área ou semelhante (14,5%);</li> <li>- Porque pretendia atuar como técnico dessa área (11,5%).</li> </ul>
Por que você escolheu o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária para cursar o nível médio? (Pode-se marcar mais de uma alternativa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pela qualidade da formação de nível médio (ensino médio), mesmo que num curso integrado (66,9%);</li> <li>- Por causa do ensino médio integrado, que possibilita a formação geral e profissional ao mesmo tempo (55,4%);</li> <li>- Porque com a vitória de conseguir concluir o ensino médio na instituição, existe uma grande probabilidade de bons resultados nos processos seletivos para o ensino superior (50,6%);</li> <li>- Pela oportunidade de fazer um curso técnico (44,6%).</li> </ul>
Marque os motivos que poderiam contribuir para sua desistência do ensino técnico integrado no IFNMG. (Pode-se marcar mais de uma alternativa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por motivo de saúde mental - ansiedade, depressão (45,2%);</li> <li>- Carga horária semanal elevada (39,8%);</li> <li>- Devido a quantidade de disciplinas e atividades (33,7%).</li> </ul>
Marque os fatores que, na sua opinião, contribuem para sua permanência e conclusão do Curso de ensino técnico integrado no IFNMG. (Pode-se marcar mais de uma alternativa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade do ensino (82,5%);</li> <li>- Apoio familiar (72,3%);</li> <li>- Melhores chances de aprovação no curso superior (64,5%);</li> <li>- Apoio de amigos e colegas (54,8%).</li> </ul>
Você concluiu o ensino fundamental em?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola pública (80,7%);</li> <li>- Escola particular sem bolsa (10,8%);</li> <li>- Outros (8,5%).</li> </ul>